

CAMINHAR JUNTOS, RENOVAR A ESPERANÇA

2023-2026

Corresponsáveis ao serviço da missão

Plano Pastoral
Diocese de Vila Real
2024 / 2025





Triénio

Diocese de Vila Real

2023/24 - Família de Cristo gerada no Batismo

2024/25 - Corresponsáveis ao serviço da missão

2025/26 - Partilhar uma esperança viva



Apresentação

O ano pastoral de 2024/25 será o segundo deste triênio que tem como lema geral: «*Caminhar juntos, renovar a esperança*». Esta expressão confirma o propósito de sermos uma Igreja diocesana que procura fazer caminho em conjunto, unida na mesma fé e no mesmo espírito, com a consciência de que esse é o modo mais autêntico de sermos Igreja de Jesus. Caminhar juntos é indispensável para mantermos bem viva a esperança numa Igreja renovada, capaz de cumprir a missão nos tempos de hoje.

O próximo ano terá como orientação específica: «*Corresponsáveis ao serviço da missão*». A corresponsabilidade, uma das grandes novidades do Concílio Vaticano II, é uma dimensão fundamental para que a Igreja de hoje possa ser mais viva e dinâmica. Todos, clérigos e leigos, homens e mulheres, jovens e adultos, são chamados a assumir o seu lugar na comunidade cristã, a trabalhar em conjunto, segundo as suas capacidades, para que ela possa estar à altura da missão que Deus lhe confiou. De facto, como incansavelmente proclama o Papa Francisco, todos têm lugar na Igreja, todos são chamados a participar, todos têm algo a realizar tendo em vista o bem da comunidade e o serviço à missão.

Neste sentido, o plano pastoral apresenta algumas prioridades para toda a diocese: renovar as comunidades em espírito sinodal, orientando-as no sentido da missão e revitalizar a liturgia. Em ordem à sua concretização são feitas algumas propostas que cada realidade diocesana procurará aplicar, tendo em conta as suas circunstâncias, meios e condições.

A Igreja presente nesta região, apesar da diversidade de contextos, é desafiada a uma renovação comunitária em estilo sinodal. Nas aldeias mais despovoadas e isoladas, tal como nas vilas e cidades, essa renovação supõe em primeiro lugar o desenvolver do sentido de pertença à comunidade e o aprofundar do papel dos leigos. Para que as comunidades sejam mais



eficazmente evangelizadoras (e evangelizadas) é fundamental reforçar as estruturas de participação. O pleno funcionamento (ou criação) dos conselhos pastorais e económicos é uma forma de dinamizar essa participação. É necessário ousar uma pastoral mais aberta, acolhedora, feita a partir de um trabalho conjunto envolvendo as várias aldeias, grupos e instituições que fazem parte da mesma paróquia. É imperioso, no presente e no futuro, fomentar uma pastoral mais interparoquial e valorizar as iniciativas da cariz arciprestal. Para a sua renovação e dinamismo, a Igreja precisa de ser mais colaborativa e sinodal.

Uma outra prioridade que merecerá especial cuidado no próximo ano é a revitalização da liturgia comunitária. A celebração dominical foi e será sempre o centro da vida da Igreja porque é a celebração da Páscoa de Cristo. Para favorecer uma liturgia mais bela, digna e significativa, é necessário promover uma maior participação dos leigos e valorizar os vários ministérios que servem a liturgia.

O próximo ano de 2025 será Ano Jubilar, tendo por tema: «*Peregrinos de esperança*». Na Bula de proclamação, o Papa Francisco escreve que «o próximo Jubileu há de ser um Ano Santo caracterizado pela esperança que não conhece ocaso, a esperança em Deus. Que nos ajude também a reencontrar a confiança necessária, tanto na Igreja como na sociedade, no relacionamento interpessoal, nas relações internacionais, na promoção da dignidade de cada pessoa e no respeito pela criação. Que o testemunho crente seja fermento de esperança genuína no mundo, anúncio de novos céus e nova terra (cf. 2 *Ped* 3, 13), onde habite a justiça e a harmonia entre os povos, visando a realização da promessa do Senhor».

A abertura terá lugar em Roma, no próximo dia 24 de dezembro, com o Rito da Abertura da Porta Santa e a conclusão será no dia 28 de dezembro de 2025. Nas dioceses a abertura acontecerá no dia 29 de dezembro. Além dos habituais sinais



jubilares como peregrinações, oração, reconciliação e indulgência jubilar, este ano destacará a celebração dos 1700 ano do Concílio de Niceia em que foi estabelecido o Credo, símbolo da nossa fé.

Por outro lado, durante o próximo ano viveremos, com toda a Igreja, os momentos culminantes do processo sinodal. Em outubro, realizar-se-à a Assembleia Extraordinária do Sínodo dos Bispos, de que resultará um documento conclusivo, seguindo-se, algum tempo depois, a habitual exortação pós-sinodal do Santo Padre. Serão passos decisivos para o futuro da Igreja, que acompanharemos com a nossa oração e com a disponibilidade para pormos em prática as orientações que resultarem deste caminho sinodal da Igreja.

A nível diocesano, o ano pastoral começará com um acontecimento especial: a peregrinação diocesana a Fátima, no dia 5 de outubro, em sinal de ação de graças a Maria pela celebração do centenário da nossa diocese. Renovo a convite para a participação de todos de forma a que, com proteção da Mãe de Deus e nossa mãe, o próximo ano pastoral seja repleto de bençãos e graças.

+António Augusto de Oliveira Azevedo
Bispo de Vila Real



Introdução

Como Igreja diocesana, continuamos empenhados em viver o caminho sinodal que “está a realizar aquilo que o Concílio ensinou sobre a Igreja como Mistério e Povo de Deus, chamado à santidade. Ele valoriza o contributo de todos os batizados, na variedade das suas vocações, para uma melhor compreensão e prática do Evangelho” (Cf. *Relatório Sinodal 2023, Introdução*). Assim, a Igreja é redescoberta como “o Povo fiel de Deus, no qual cada um é portador de uma dignidade derivada do Batismo e chamado à corresponsabilidade na missão comum de evangelização” (RS 2023, 1a).

Dando continuidade ao plano trienal “caminhar juntos, renovar a esperança”, no ano pastoral de 2024-25, focamo-nos no lema “corresponsáveis ao serviço da missão”. De modo sintético, apresentamos algumas opções ou prioridades pastorais.



Plano Pastoral para o ano 2024/2025

Prioridades Pastorais

1. Renovar as comunidades em Espírito Sinodal

Somos convidados a continuar a refletir sobre os princípios e as características de uma Igreja sinodal, e a implementar as dinâmicas da comunhão, da missão e da participação que tornam possível a colaboração de todos os cristãos no impulso com o qual o Espírito Santo une, anima e guia a Igreja.

Para além de escutar, envolver e sair ao encontro de todos, urge promover, entre os batizados, a consciência de pertença e de identificação com a Igreja e a sua missão. Esse trabalho implica as comunidades concretas, nos vários âmbitos da sua ação, envolvendo todos, em particular as famílias e os jovens.

Espera-se das comunidades que alarguem os âmbitos de participação dos leigos, de modo concreto, na vida interna e externa das comunidades. Em particular, “a corresponsabilidade pela missão pede que se desenvolva com maior criatividade os ministérios batismais/laicais, tendo por base as necessidades das Igrejas locais e envolvendo a comunidade no indispensável discernimento e na consciencialização da sua responsabilidade” (*Relatório da Consulta Sinodal da CEP, 1.3*).

Este horizonte só é possível com uma formação que tome como exemplo o tempo que Jesus dedicou à formação de seus discípulos e a maneira como o fez: não apenas com a Mensagem, mas também ensinando-os a orar, a cuidar dos mais necessitados, a não fugir da cruz. “A formação a desenvolver e a implementar deve abranger as diferentes dimensões da vida da Igreja (Evangelização, Liturgia e Caridade). Contudo, na vida das comunidades cristãs sobressai uma persistente lacuna na formação espiritual, levando-nos a concluir que, na base de qualquer plano formativo ou catequético, esta deve ser a preocupação essencial e primeira”. (*Ibid., 3.1*)



A corresponsabilidade diferenciada na missão de todos os membros do Povo de Deus, de acordo com as vocações, carismas, serviços, e ministérios, deve ser o modelo normal da vida eclesial, organizando a Igreja como uma família e não como uma estrutura, criando meios para a valorização da relação fraternal e teologal nas comunidades. (Ibid., 12)

Propostas:

- **Valorizar os sinais de pertença e identificação com a comunidade cristã concreta**
- **Desenvolver o sentido da corresponsabilidade e participação dos leigos**
- **Promover a formação dos leigos**

2) Reavivar as paróquias no sentido da missão

A realidade das nossas comunidades paroquiais está inevitavelmente afetada por vários fenómenos culturais e sociodemográficos e pela crise de sentido e de valores que influem na família e na educação.

Por outro lado, temos de reconhecer que se muitos fiéis não experimentam a sua pertença à Igreja, também se deve ao facto das nossas paróquias não criarem um clima acolhedor, simples e mais atento à vida das pessoas. Predomina o administrativo sobre o pastoral e a sacramentalização sem outras formas de evangelização.

Todavia, a paróquia continua a ser o lugar mais básico onde se edifica a Igreja particular, na qual se valorizam e exercem os vários ministérios e carismas. Não é primariamente uma estrutura, um território, um templo ou uma organização; é sobretudo uma comunidade de fiéis que professam a mesma fé, celebra os sacramentos e se entrega ao serviço dos mais pobres. É família de Deus, fraternidade, lugar de encontro e integração na universalidade da Igreja. Para que isso seja possível, é urgente que as paróquias se renovem tornando-se ainda mais próximas das



pessoas, sejam âmbitos de viva comunhão e participação e se orientem decisivamente para a missão.

Torna-se essencial trabalhar em conjunto. É urgente a implementação efetiva e a dinamização dos Conselhos Pastorais Paroquiais, procurando ao mesmo tempo que sejam verdadeiramente representativos, funcionem com verdade e qualidade e tenham um carácter mais vinculativo na tomada de decisões. Também os Conselhos Económicos devem primar pela transparência e prestação de contas à comunidade.

A paróquia não pode isolar-se. Deve abrir-se ao arceprelado e à diocese, num duplo movimento de dar e receber.

A paróquia não é uma estrutura caduca; precisamente porque possui uma grande plasticidade, pode assumir formas muito diferentes que requerem a docilidade e a criatividade missionária do Pastor e da comunidade. (...) Isto supõe que esteja realmente em contacto com as famílias e com a vida do povo, e não se torne uma estrutura complicada, separada das pessoas, nem um grupo de eleitos que olham para si mesmos. A paróquia é presença eclesial no território, âmbito para a escuta da Palavra, o crescimento da vida cristã, o diálogo, o anúncio, a caridade generosa, a adoração e a celebração. Através de todas as suas atividades, a paróquia incentiva e forma os seus membros para serem agentes da evangelização. (Evangelium Gaudium, 28)

Propostas:

- **Transformar as paróquias em comunidades evangelizadoras missionárias.**
- **Implementar os Conselhos Pastorais Paroquiais e estruturas de participação**
- **Aprofundar a pastoral de conjunto interparoquial e arceprelatal**



3) Revitalizar a liturgia comunitária

As linhas orientadoras para a Igreja em Portugal saídas do 5º Congresso Eucarístico realizado em Braga, de 31 de maio a 2 de junho de 2024, salientam a centralidade eucarística, a revalorização da oração pessoal e adoração eucarística comunitária, a introdução de novas linguagens na liturgia no respeito pela Tradição. Além disso, pedem para reforçar a Eucaristia como escola de fraternidade e sacramento de unidade, experiência básica de sinodalidade, compromisso na missão e sinal de esperança na promoção do perdão e da paz.

Na liturgia, assumem particular relevância os ministérios instituídos de Leitor e Acólito. A Conferência Episcopal Portuguesa no documento *Ministérios Laicais para uma Igreja Ministerial* (2022) estabeleceu os critérios para o discernimento e a preparação dos candidatos e das candidatas aos referidos ministérios.

A Eucaristia deve ser preparada e celebrada como verdadeiro encontro com Cristo Ressuscitado, evitando que seja apenas o cumprimento de um preceito. Para uma presença alegre, consciente, ativa e frutuosa da celebração urge uma mais cuidada formação litúrgica. (Conclusões do 5º Congresso Eucarístico - 2024)

Propostas:

- **Acentuar a centralidade da eucaristia (dominical)**
- **Desenvolver os ministérios laicais (Leitor e Acólito)**
- **Cultivar a espiritualidade eucarística (adoração e oração)**

Incluímos dois textos, em anexo:

- a) A Síntese diocesana da segunda fase de consulta sinodal que pode servir como base de trabalho e aprofundamento;
- b) Um texto alusivo ao *Jubileu de 2025, Peregrinos da Esperança*, como contributo para a sua preparação no início do ano pastoral.





Calendarização

Setembro '24

- 1 – Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação
- 3 – FESTA NO SANTUÁRIO DE N.ª SR.ª DA GRAÇA
- 13-14 – Retiro de casais em Avesadas (SDPF)
- 14 – Festival Diocesano da Canção Juvenil, Teatro de Vila Real
- 15 – FESTA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, Chaves
- 20 – Encontro de Representantes da Juventude de cada Arciprestado, Auditório do Seminário de Vila Real
- 27 – Encontro online de início do Ano Pastoral da Catequese (SDEC)
- 28 – Encontro de Professores de EMRC
- 29 – Dia Mundial do Migrante e do Refugiado



Outubro '24

- 3 – Recolção mensal do Clero, Casa do Clero, Vila Real, 10h
(V. CLERO)
- 5 – PEREGRINAÇÃO DIOCESANA AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA
- 12 – Início do Curso Básico de Teologia (CCC)
- 12 – Formação de Acólitos no Centro II (SDL)
- 16 – REUNIÃO DE ARCIPRESTES
- 16 – REUNIÃO DE DIRETORES DOS SECRETARIADOS
(Casa do Clero, 15h.)
- 19 – Formação de Acólitos no Centro II (SDL)
- 19 – Encontro com Comissões de Festas do concelho de Murça, 21h
(Douro II)
- 19-20 – JNJ Jornada Nacional da Juventude, Lisboa (JUV)
- 20 – Formação de Ministros Extraordinários da Comunhão no Alto
Tâmega (SDL)
- 20 – Dia Mundial das Missões
- 23 – CONSELHO PRESBITERAL
- 26 – Formação de Acólitos no Centro II (SDL)
- 26 – Encontro com Comissões de Festas do concelho de Alijó, 21h
(Douro II)



Novembro '24

- 1 – SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS, Sé, 12h
- 2 – COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS, Sé, 18h30
- 3-10 – Semana de Oração pelos Seminários
- 7 – Recolção mensal do Clero, Casa do Clero, Vila Real, 10h (V. CLERO)
- 16 – CONSELHO DIOCESANO DE PASTORAL
- 16 – Formação de Animadores, Coordenadores e Responsáveis de Grupos de Jovens (JUV)
- 17 – VIII Dia Mundial dos Pobres
 - Lançamento da Operação “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”
- 17 – Formação de catequistas (Douro I)
- 18 – Sufrágio pelos párocos falecidos (Douro I)
- 22 – Concerto Comemorativo do Aniversário da Dedicção da Igreja Catedral, Sé, 21h (SDL)
- 23 – LAUDES, Sé, 10h (SDL)
- 23 – VÉSPERAS I e TE DEUM, Sé, 17h (SDL)
- 23 – Encontro Diocesano no Dia Mundial da Juventude e Vigília de Oração, Sé
- 24 – 100º ANIVERSÁRIO DA DEDICAÇÃO DA IGREJA CATEDRAL, Sé, 17h
- 24 – SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO
- 24 – Dia Mundial da Juventude



Dezembro '24

- 5 – Recoleção mensal do Clero, Casa do Clero, Vila Real, 10h (V. CLERO)
- 7 – Dia do Deserto, Retiro (JUV)
- 8 – SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA, Sé, 12h
- 24 – SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR: MISSA DA MEIA NOITE, Sé, 24h
 - Acendimento, em todo o país, das velas Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”
- 25 – SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR: MISSA DO DIA, Sé, 12h
- 29 – ABERTURA DO ANO JUBILAR
- 29 – Festa da Sagrada Família, a nível paroquial (SDPF)



Janeiro '25

- 1 – SOLENIDADE DE SANTA MARIA, MÃE DE DEUS, Sé, 12h00
- 2 – Jornadas Pastorais do Clero, Casa do Clero, Vila Real (V. CLERO)
- 5 – SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR, Sé, 12h
- 5 – Infância Missionária (Secr. Missões)
- 10 – Formação de Acólitos no Centro I (SDL)
- 17 – Serão Arciprestal da Catequese, Cerva, Arciprestado do Baixo Tâmega
- 17 – Encontro de Representantes da Juventude de cada Arciprestado, Auditório do Seminário de Vila Real
- 19 – Formação de coros litúrgicos (Douro I)
- 24 – Serão Arciprestal da Catequese, Cerva, Arciprestado do Baixo Tâmega
- 25 – Encontro de Professores de EMRC
- 26 – Domingo da Palavra de Deus
- 27 a 31 – Retiro do Clero, Sameiro, Braga (V. CLERO)
- 31 – Serão Arciprestal da Catequese, Cerva, Arciprestado do Baixo Tâmega



Fevereiro '25

- JORNADAS DE ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL

- 2 – FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR, DIA DO CONSAGRADO, Sé, 18h30
- 2 – Encontro CPM (Douro I)
- 7 – Formação de Leitores no Douro II (SDL)
- 7 – Serão Arciprestal da Catequese, Cerva, Arciprestado do Baixo Tâmega
- 8 – Formação de Animadores, Coordenadores e Responsáveis de Grupos de Jovens (JUV)
- 8 – Formação de Leigos para a Liturgia na Terra Quente (SDL)
- 9 – Encontro CPM (Douro I)
- 10 – MISSA DA VIGÍLIA DA VIRGEM SANTA MARIA DE LURDES, Santuário de N.ª Sr.ª de Lurdes, Vila Real, 18h30
- 11 – Dia Mundial do Doente
- 11 – MISSA DA MEMÓRIA DA VIRGEM SANTA MARIA DE LURDES, com a bênção dos doentes no Santuário de N.ª Sr.ª de Lurdes, Vila Real, 15h
- 13 – Serão Arciprestal da Catequese, Cerva, Arciprestado do Baixo Tâmega
- 14 – Formação de Leitores no Douro II (SDL)
- 14 – Dia dos namorados (SDPF)
- 15 – Formação de Leigos para a Liturgia na Terra Quente (SDL)
- 16 – Encontro CPM (Douro I)
- 20 – Encontro de Professores de EMRC
- 22 – Encontro Diocesano da Juventude (JUV)
- 23 – Encontro CPM (Douro I)



Março '25

- 5 – QUARTA-FEIRA DE CINZAS, Sé, 18h30
- 6 – Recoleção mensal do Clero, Casa do Clero, Vila Real, 10h (V. CLERO)
- 6 – Formação de Leitores na Terra Fria (SDL)
- 13 – CELEBRAÇÃO DO 12^º ANIVERSÁRIO DA ELEIÇÃO DO PAPA FRANCISCO, Sé, 18h30
- 13 – Formação de Leitores na Terra Fria (SDL)
- 14-16 – Retiro de casais (SDPF)
- 15 – Encontro Diocesano de Ministros Extraordinários da Comunhão (SDL)
- 16-23 – Semana Nacional da Cáritas
- 19 – SOLENIDADE DE S. JOSÉ, ESPOSO DA VIRGEM SANTA MARIA, Sé, 18h30
- 19 – Aniversário da Ordenação Episcopal de D. António Augusto de Oliveira Azevedo
- 19 – Dia do Pai
- 20 – Formação de Leitores na Terra Fria (SDL)
- 22 – Dia do Deserto, Retiro (JUV)
- 23 – Dia Nacional da Cáritas
- 23 – Formação de Ministros Extraordinários da Comunhão no Alto Tâmega (SDL)
- 26 – CONSELHO PRESBITERAL
- 27 – Encontro de Professores de EMRC



- 27 – Formação de Leitores na Terra Fria (SDL)
- 28 – 24 horas para o Senhor
- 29 – CONSELHO DIOCESANO DE PASTORAL

Abril '25

- 3 – Recoleção mensal do Clero, Casa do Clero, Vila Real, 10h (V. CLERO)
- 13 – DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR: BÊNÇÃO DOS RAMOS, Igreja da Misericórdia, 11h30, e EUCARISTIA, Sé, 12h
- 17 – QUINTA-FEIRAR SANTA: MISSA CRISMAL, Sé, 10h,
- 17 – MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR, Sé, 17h
- 18 – SEXTA-FEIRA SANTA: CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR, Sé, 15h
- 19 – SÁBADO SANTO: VIGÍLIA PASCAL NA NOITE SANTA, Sé, 21h30
- 20 – DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR E ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DA DIOCESE, Sé, 12h
- 25-27 – Jubileu dos Adolescentes, Vaticano
- 26 – Bênção das Pastas (JUV)
- 26 – Dia Arciprestal do Catequista, Arciprestado do Baixo Tâmega



Maio '25

- 2 – Encontros de Preparação para o Matrimónio, Vila Real, 21h (CPM)
- 4 – Encontro CPM (Douro I)
- 4 – Dia da Mãe
- 4-11 – Semana de Oração pelas Vocações Consagradas
- 8 – Recoleção mensal do Clero, Casa do Clero, Vila Real, 10h (V. CLERO)
- 9 – Encontros de Preparação para o Matrimónio, Vila Real, 21h (CPM)
- 10 – Formação de Leitores no Centro I (SDL)
- 11 – DIA DIOCESANO DA FAMÍLIA, Valpaços (SDPF)
- 11-18 – Semana da Vida
- 11 – Encontro CPM (Douro I)
- 16 – Encontros de Preparação para o Matrimónio, Vila Real, 21h (CPM)
- 18 – Encontro CPM (Douro I)
- 23 – Encontros de Preparação para o Matrimónio, Vila Real, 21h (CPM)
- 24 – Encontros de Preparação para o Matrimónio, Vila Real, 21h (CPM)
- 24 – Formação de Cantores no Centro I (SDL)
- 25 – Formação de Cantores no Centro I (SDL)
- 25 – Encontro CPM (Douro I)
- 25 – Peregrinação Mariana ao Santuário de N.ª Sr.ª do Viso, Fontes (Douro I)
- 28 – Peregrinação Arciprestal do Baixo Tâmega à Senhora da Graça
- 31 – Encontro de jovens por ocasião do Dia da Diocese (JUV)



Junho '25

1 – DIA DA DIOCESE

1 – Encontro Diocesano de Acólitos (SDL)

1 – Encontro Diocesano de Leitores (SDL)

1 – Encontro Diocesano de Cantores (SDL)

4 – REUNIÃO DE ARCIPRESTES

7 – VIGÍLIA DE PENTECOSTES, com administração do Sacramento do Crisma:

Igreja Matriz do Peso da Régua, 17h

8 – SOLENIDADE DE PENTECOSTES, com administração do Sacramento do Crisma: Igreja Matriz de Chaves, 10h; Vila Real, N.ª. Sra. da Conceição, 15h

11 – REUNIÃO DE DIRETORES DOS SECRETARIADOS

12 – CONSELHO PRESBITERAL

14 – CONSELHO DIOCESANO DE PASTORAL

19 – SOLENIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO, Sé,
17h SEGUIDA DE PROCISSÃO EUCARÍSTICA

27 – SOLENIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, Sé, 18h30

27 – Dia de Oração pela Santificação dos Sacerdotes

27 – Jornadas Pastorais do Clero, Casa do Clero, Vila Real (V. CLERO)



Julho '25 e Agosto '25

6 – ORDENAÇÕES, Sé, 17h

12 – Encontro de Professores de EMRC

18 – MEMÓRIA DE S. BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES, Sé, 18h30

27 – Dia dos Avós

28/07 a 03/08 – Jubileu dos Jovens, Vaticano

Agosto '25

Setembro '25

1 a 5 – Retiro do Clero, Avesadas, Marco de Canaveses (V. CLERO)



Siglário

CCC = Centro Católico de Cultura

CPM = Centro de Preparação para o Matrimónio

EMRC = Educação Moral e Religiosa Católica

JUV = Secretariado Diocesano da Juventude, Universidade e Vocações

SDEC = Secretariado Diocesano da Educação Cristã

SDL = Secretariado Diocesano da Liturgia

V. CLERO = Vigararia Episcopal do Clero



Produção de 300 ex.
Design e composição – Ricardo Gil Fortuna
Impressão – Minerva Transmontana



